



CÂMARA MUNICIPAL DE RIO BRANCO - ACRE
Rua 24 de Janeiro, 53 – 6 de Agosto
CNPJ: 04.035.143/0001-90

ATA DA AUDIÊNCIA PÚBLICA DOS TRANSPORTES COLETIVOS – CATEGORIA ÔNIBUS, EM 29/05/2015.

Ao vigésimo nono dia, do mês de maio, do ano de dois mil e quinze, às nove horas e trinta minutos, sob a Presidência do Vereador Raimundo Vaz, secretariado pela Edil Rose Costa, presentes os Vereadores: Roselane Sports, Fernando Martins, Fabiano Oliveira, Lene Petecão, Manuel Marcos, Rabelo Góes, Antônio Moraes, Marcelo Jucá, Clézio Moreira e Gabriel Forneck. Justificada a ausência do Presidente Artêmio Costa que acompanha a esposa a tratamento de saúde. O Presidente Raimundo Vaz informou que a presente **Audiência Pública dos Transportes Coletivos – Categoria ônibus** visa discutir, analisar, esclarecer e fazer os encaminhamentos necessários. O Presidente convidou para compor a Mesa a 1ª Secretária Rose Costa, Vereador Manuel Marcos, Nélio Anastácio – RBTRANS, Daniel Zen – Deputado Estadual, Marcos Aurélio Ribeiro – Representando o MP, registrando a presença da Deputada Estadual Eliane Sinhasinque. **O presidente passou a palavra: Vereador Manuel Marcos** desejou boas-vindas aos presentes. Parabenizou os vereadores Lene Petecão, Alonso Andrade, Raimundo Vaz, Marcelo Jucá, Rabelo Góes e Clézio Moreira pela autoria do Requerimento e discorreu sobre as dificuldades nos transportes coletivos/ônibus. **Promotor de Justiça Marcos Aurélio Ribeiro** saudou os participantes. Expôs sobre o papel do MP nas denúncias efetuadas pelos usuários. O MP está aberto para receber a todos e agradeceu em nome do Procurador-Geral Oswaldo D’Albuquerque. Deputado Estadual Daniel Zen saudou os presentes. Representando o Presidente da ALEAC, Nei Amorim. Narrou das dificuldades de usuários, empresários, Governo Estadual e Municipal. Das isenções e agradeceu a iniciativa e o convite. Nélio Anastácio de Oliveira – RBTRANS registrou o documento Ofício/377/2015/GBSUP enviado à Câmara, em resposta, ao Requerimento nº015/2015, de autoria dos vereadores Marcelo Jucá, Lene Petecão, Rabelo Góes. Demonstrou através de imagens as condições que era e como está o Terminal Urbano, a evolução gráfica de linhas e frotas e o sistema de bilhetagem. E há muitos problemas a serem resolvidos, e espera-se sugestões para melhoria do sistema. **Marcelo Alves Cavalcante** - Representante dos Empresários saudou os convidados. Agradeceu a iniciativa da Câmara por essa Audiência Pública. Descreveu do valor da passagem, das dificuldades de demonstrativos de resultados de 2015. Agradeceu o convite e se colocou à disposição. **Pascal Abou Khalil** – Procurador Geral do Município saudou os presentes e agradeceu o convite. Explanou da dificuldade dos transportes coletivos/ônibus. Em anos anteriores e como a administração, hoje, lida com esses problemas. Com a criação da Autarquia RBTRANS ficou



mais fácil mapear os problemas e os usuários identificam essas dificuldades com mais frequência. Das renovações de contratos. Finalizou relatando que o transporte público é um serviço caro, tem que ter qualidade quando custeado pelo Poder Público, pela sociedade através de tributos e agradeceu o convite.

Francisco de Moraes Costa – Representando SINTTPAC fez a **seguinte pergunta**: Qual as condições dos empregados das empresas de ônibus?. Panelada – UMAMRB Fez as **seguintes perguntas**: Do tratamento dispensado aos idosos? Da duplicidade de cobrança da taxa para o idoso?. **José Janes Gomes da Silva** declarou a falta de respeito, aos usuários, no Terminal Urbano e fez o seguinte comentário: "Eu queria ver, também, aqui com os vereadores aquela situação que foi nove milhões que foi dado para os empresários, absurdo isso daí, e vocês que votaram a favor, que pegaram esses impostos para dar para os empresários. Vocês, senhores, vai ser muito difícil para vocês explicar para a sociedade ano que vem para a eleição de vocês, porque isso é um desrespeito. Veja bem, eu como servidor público tenho que pagar todos os meus impostos, IPTU, ônibus, tudo, senhores. E aí a gente vê os empresários, empresários porque são de fora, tem dinheiro e, provavelmente, não sei, vão financiar a campanha do Prefeito, de vereadores e sendo um prêmio de natal como esse aí de nove milhões de reais.". Fez a seguinte pergunta: A quem Cobrar?. **Jardel da Cunha Nascimento** – Coletivo Levante UFAC relata o descumprimento da Lei que garante que o aluno pague a meia passagem com recurso e o SINDICOL está sendo conivente. **Giliard dos Santos** – Líder Comunitário do Ramal Garapeira fez severas críticas ao sistema de transportes coletivos/ônibus. **Joelita Medeiros da Silva Moura** – usuária comentou de sua indignação do tratamento, feito a ela, pelo cobrador do transporte coletivo/ônibus. **Carlos Gomes** – Coletivo Levante UFAC fez seu repúdio pela ausência do representante do MP, que permaneceu somente na abertura da Audiência. Fez as **seguintes perguntas**: Quanto vai deixar de arrecadar com as isenções? Como vai suprir essa diminuição?. E fez as **seguintes propostas**: 1º -Criação do Conselho de Transporte Deliberativo e 2º - Pontos de recarga eletrônico e online. Manoel Lima usuário que 100% da frota seja adaptada a deficientes. **Edvânio Silva** - usuário cadeirante fez a **seguinte pergunta**: Quer dizer que deficiente não existe? E expor das dificuldades para os cadeirantes e da falta de funcionamento das plataformas nos ônibus. **Adailton Lima de Oliveira** – usuário do Tucumã fez as **seguintes propostas**: Por que não propor tarifas diferenciadas? Que o licenciamento seja feito aqui e não venha licenciado de outros estados?. **Mazinho da Silva** – usuário – fez a seguinte sugestão: Que o motorista informe ao cadeirante como subir e auxilie na plataforma. **João Marcos** – usuário - quero falar de duas coisas: necessidade e realidade. "O transporte coletivo de Rio Branco, e aí eu quero já encaminhar aqui para a Mesa as sugestões, primeiro dizer que, discordando do SINDCOL e do RBTRANS, o transporte não é um problema do Brasil, foi um problema do Brasil porque, a partir de 2013, com toda a pedalada da Dilma, da



presidente Dilma foi, ela isentou os encargos sobre o transporte coletivo, COFINS e o PIS. Então, o Brasil fez a parte dele, a questão agora está com os estados e com os municípios. E por que no estado? Os maiores insumos do transporte coletivo, que são o diesel, lubrificante, as peças de reposição e os pneus é de prioridade do estado, de arrecadação. Então está na hora de o estado fazer essa reflexão porque o transporte coletivo é social, e tem que ser encarado como uma realidade social. E o município com a questão do ISS e a outorga, que foi uma taxa criada em 2004, para ajudar o sistema porque naquela época nem fiscalização tinha, hoje a gente ver aqui, e parabênizo o crescimento do RBTRANS, o fortalecimento do RBTRANS e o Poder Público tem que ser, ele tem que incentivar para que a população, senhores vereadores, tem que criar uma cultura para que as pessoas andem de ônibus, por quê? Não só pelo direito de ir e vir, mas porque melhora o trânsito na cidade e ajuda na preservação do meio ambiente, porque diminui a poluição. E como é que é calculada a tarifa de transporte coletivo? Logicamente, com esses insumos, o pessoal, mas principalmente, pelo volume de passageiro transportado. Quanto mais pessoas usam o transporte coletivo, logicamente a tarifa vai ser menor. E quanto menos pessoas usam o transporte, logicamente a tarifa vai ser maior e é o que está acontecendo em Rio Branco, as pessoas estão deixando de andar de ônibus, deixando de andar de transportes coletivos, porque os transportes não são bons e está encarecendo a tarifa. Falei que a necessidade é uma realidade e agora a realidade é que nós temos um transporte, sujo, lento e caro. E, mais uma coisa, e que, fique registrado aqui, e perigoso. E, eu vi aqui o Marcelo, representante do SINDICOL, e eu quero com muito respeito, Marcelo, você disse que abrir a questão do desafio e eu aceito o desafio, e chamo aqui os vereadores, quem pretenda cumprir esse desafio, ir, lá na garagem, se a FLORESTA é a maior empresa de ônibus hoje, com certeza, lá deve ter o quê? 100 ônibus lá, 120 ônibus? Quem conhece aqui a garagem da empresa FLORESTA que fica ali no bairro Quinze? Mesmo sem ter um conhecimento de engenharia, vocês acham que tem condição, naquele cubículo fazer manutenção preventiva em 120 (cento e vinte) ônibus todos os dias? Eu estou falando de preventiva e não corretiva, aliás, eu estou falando de corretiva e não preventiva, pelo menos e, não tem como. Se a frota, a idade média é de três anos? E, é excelente essa idade média. Agora era preferível que fosse de 10(dez), estivesse uma manutenção, porque não adianta ter uma frota nova para ter uma manutenção. E, é isso que está acontecendo em Rio Branco, não tem manutenção. E, nós estamos colocando a sociedade o povo, em risco, todos os dias andando nesses coletivos aí. Então, eu acho que o governo precisa trabalhar nesse sentido pra que as pessoas tenham condições de andar de ônibus, pra que a tarifa diminua, porque a tarifa é calculada pelo o número de passageiros transportados". **Jocivan** – passe livre – fez as seguintes perguntas: Da demora dos ônibus?; Conselho de Transporte, inexistente?; Só o Prefeito Decreta o reajuste da tarifa de ônibus e que deveria passar pela aprovação na Câmara?; A Lei do troco não funciona? e Sobre os ônibus novos, na verdade, a Prefeitura sabe que não são novos?. **Maria Antônia** – usuária – "Eu nunca tinha participado de uma audiência pública, mas como essa se refere a transporte e transporte representa tudo de avanço na vida de uma pessoa, porque o transporte pode representar a vida ou a morte de alguém. Alguém pode ficar numa parada e esperar e o ônibus demorar e ter que ir e perder uma consulta e complicar a sua vida, como um dia desses, moço você falou dos cadeirantes, eu vi uma matéria dessas que eu se eu fosse advogada eu tinha tomado a causa daquela senhora e eu tinha processado a prefeitura e a empresa. A mãe de uma deficiente, a filha dela tinha consulta marcada com o dentista, essa senhora ficou 1h esperando o ônibus adaptado, esse ônibus não veio, essa matéria saiu no Gazeta Alerta, os outros ônibus que vieram os motoristas e os cobradores simplesmente se recusaram a colocar essa senhora dentro do ônibus. Então a questão do transporte coletivo em Rio Branco vai muito além do que a prefeitura tenta esconder, e as empresas também, já virou caso de polícia há muito tempo, as autoridades que não estão abrindo os olhos para isso. E eu diria mais, eu aqui não faço um apelo, eu sugiro as pessoas presentes, vamos começar a processar a prefeitura e as empresas. Não tem a lei orgânica do município que determina o tempo que a



CÂMARA MUNICIPAL DE RIO BRANCO - ACRE
Rua 24 de Janeiro, 53 – 6 de Agosto
CNPJ: 04.035.143/0001-90

gente tem que ficar numa parada de ônibus, vamos meter processo em cima deles, eles não nos processam quando não cumprimos com os nossos deveres? Então por que só o cidadão tem que ser punido e a prefeitura não? Outra coisa que eu quero falar, eu não vim polemizar não, mas senso crítico tem que ser uma coisa inerente a todas as pessoas, independente de religião, posição social ou do que quer que seja. Nós sabemos que essas empresas simplesmente bancam a campanha do PT faz tempo, então gente o que é que o PT pode querer dessas empresas, pode exigir dessas empresas se o rabo está preso? Aí um vereador que cria a lei dos dez centavos, o vereador Forneck o senhor como líder do prefeito o senhor não está fazendo mais que a sua obrigação, porque do meu ponto de vista quem é líder do governo não representa, necessariamente, a liderança da sociedade, faz o que o governo quer do jeito que o governo quer. E o representante do Sindicol tem alguém presente aqui? Então senhor representante o Sindicol está tendo uma dívida enorme com a sociedade, porque somos nós que estamos aumentando o lucro de vocês diariamente. Nós estamos colaborando, todo dia estamos pagando o whisky que vocês bebem, a mansão que vocês vivem, o carro importado que vocês andam. Então eu acho que é demagogia vocês chegarem aqui e querer justificar o injustificável. Por que vocês não pedem para sair? É concessão pública vocês podem pedir que o contrato seja reincidido, agora nós não podemos pagar a irresponsabilidade de vocês, isso é crime. Vamos gente começar a processar, tem Ministério Público, se a justiça daqui não der conta nós vamos buscar lá fora, vamos fazer movimento nas redes sociais mostrar para o Brasil que no Acre, que os índios daqui são mais inteligentes que os cariocas e os paulistas de lá. Aqui não tem índio, não tem nariz furado. E também quero parabenizar a atitude dos vereadores que fizeram essa audiência pública isso que é democracia, não é você subir na Tribuna da Câmara e você falar o que o governo quer que você fale, entendeu vereador Forneck? O senhor foi o que mais lutou para que a prefeitura concedesse isenções de impostos para as empresas. Quanto sobrou para o senhor de tudo isso? Porque algum interesse tem que ter por trás disso. Ninguém faz honradez de graça se tratando de políticos e empresários. Não é verdade? Então gente, está na hora de a gente abrir os olhos. A prefeitura não quer mudar, a RBTRANS não pode fazer nada porque está com o rabo preso. O Sindicol está vivendo as nossas custas criando patrimônio e patrimônio, é essa a nossa realidade. É isso que eu tinha para falar e vamos exercer o nosso senso crítico e exigir dos nossos vereadores, que fomos nós que os colocamos na Câmara, eles tem que nos representar, não é representar o prefeito Marcus Alexandre. Vocês estão vendo lá ônibus lindo enfeitando a audiência pública, mas vai pegar o ônibus para você ver a esculhambação. Então, vamos começar a processar a prefeitura, demorou tempo demais na parada, ônibus sujo, o prefeito Angelim foi outro mentiroso, gastou a verba pública fazendo propaganda dizendo que a frota tinha sido renovada; que eram ônibus novos; que era ônibus para cadeirantes; gente até onde a gente vai viver de mentiras? Até onde nós vamos viver aceitando essas mentiras? O Poder Público está corrompido, nós temos que abrir os olhos para isso. Eu falo aqui como pedagoga, como professora. É revoltante. Se eu posso pagar um táxi; se alguém da família tem carro; mas a maioria não tem. Eu já vi cenas deploráveis dentro desses ônibus, pessoas doentes esperando mais de uma hora nas paradas, viu representante do Sindicol! Bem que nessa hora o senhor podia passar lá como seu carro importado, blindado e dar carona pra essas pessoas, como o senhor também vereador Forneck, que tanto defendeu as empresas que eu acompanho a política, eu sei o que aconteceu. Então os vereadores que estão do lado das empresas não estão representando o povo, a RBTRANS não está, viu senhor superintendente. Um fiscal falou para mim que vai lá ver as irregularidades e chega ao RBTRANS é tudo engavetado. Eu estou sabendo das coisas eu não vim aqui falar bobagem. Depois vão para a televisão, ah! porque chegou ônibus novos. Gente pare, respeite nossa dignidade, respeitem nossa cidadania, somos pessoas tão dignas que temos a capacidade de colocar representantes para nos representar".

Hélio do Nascimento Bezerra Júnior – usuário – Que pagou R\$29,00 para renovar o Cartão de Transporte e a Lei diz que esse valor deve ser dez vezes o valor da tarifa vigente, ou seja R\$13,00. Houve cobrança indevida?.

Márcio Roberto Siqueira – usuário – fez a seguinte proposta: Passe livre aos



CÂMARA MUNICIPAL DE RIO BRANCO - ACRE
Rua 24 de Janeiro, 53 – 6 de Agosto
CNPJ: 04.035.143/0001-90

estudantes. Maria das Dores Gomes Lima -usuária – "Eu sou diretora da UMARB dos assuntos femininos. Eu ouvi atentamente o seu Marcelo dizer, que tem alguns ônibus novos aí, que os transportes estão melhorando, mais só o que eu vejo é ônibus quebrados. Eu queria contar aqui um fato interessante, que no dia 11 de maio eu ia para a escola, e, eu trabalho numa escola rural onde nós lutamos a mais de trinta anos para que tenha transportes para aquele ramal, ramal da Aquiles Peret, e agora, que o ônibus foi não tinha, esperei o ônibus das cinco e trinta, não veio, esperei das seis, e perguntei ao motorista porque o ônibus não veio às 5h30m? Eu vou chegar à escola atrasada. Ele disse: Porque lá na garagem é cheio de lama e os mecânicos não podiam tirar os ônibus porque tinha muita lama. E, os usuários como é que faz? Os trabalhadores o que é que faz? São culpados disso? Ficamos prejudicados. Quando foi num dia após o dia das mães, quando terminou as aulas, ficaram 25 alunos na parada do ramal do Romão, esperamos 12h30m, e o ônibus não foi. Eram 11 alunos, três professores e um aluno da UFAC que tinha que está uma hora na UFAC. Caiu uma chuva, molhamos todos, sete alunos perderam as aulas, e o resto, enfrentaram assim mesmo; telefonamos para a empresa e disseram, simplesmente, que não tinha ônibus pra substituir porque estava quebrado; quando foi 1h da tarde chegou um ônibus, eu também recuei porque não tinha com prosseguir, sem limpador, sem os para-brisas, e com a janela do motorista sem vidro, o motorista se molhando todo. Isso é uma realidade, eu fotografei, fui ao RBTRANS, eu falei com um rapaz, porque realmente está acontecendo tudo isso. E aqueles painéis do terminal não funcionam. Dez minutos o ônibus está chegando, a gente espera 10, 15, minutos e eles não chegam". **Maik Araújo** - usuário - diz está feliz com essa Audiência mas, lamenta a falta de estudantes e usuários e que seja obrigatório fazer uma Audiência Pública quando for haver reajuste. Fátima Dias - usuária - os ônibus são sujos e os botões quebrados. José Roberto – morador do Tucumã - solicitou ao SINDICOL que atente para as cobranças que estão sendo feitas diariamente a eles. As Audiências sejam feitas nas Regionais e que coloquem mais ônibus na linha do Bairro São Francisco porque a demora é grande. **Elenilson Souza** – MORHAN – O descumprimento da Lei 8.987/95 e que se tenha uma devolutiva dessa Audiência Pública. Terezinha - FAMAC – fez a seguinte pergunta: Que o FGTS não está sendo recolhido?. Gilson Albuquerque – UMAMRB – diz que a Lei do troco não está sendo cumprida, inclusive, na roleta do terminal e criticou a isenção as empresas de transportes coletivos/ônibus. **Felipe Stouch** – usuário – fez as seguintes sugestões: para que o alto escalão do governo ande de ônibus, pelo menos, uma vez por ano e que nas próximas audiências se adicione a segurança coletiva. **Raimundo Vaz** – Presidente, em exercício - (Fala na Íntegra): "Eu gostaria de dar uma informação a vocês porque às vezes faz-se o grande debate e não chega a população. Por exemplo, se fala da lei de isenção, mas não se fala dos benefícios, aqui se falou do FGTS atrasado, vocês sabiam que se uma empresa atrasar obrigação trabalhista ela não pode receber isenção? Então se as empresas não cumprir a lei do troco, por exemplo, ela não pode receber isenção? Então é necessário que a gente discuta o tema de forma ampla. E que a gente possa fazer o debate de forma clara. Então esse informe é para orientar a platéia que aqueles que se pronunciaram aqui, nós estamos acatando as sugestões. E na terça-feira à tarde quem não apresentou a proposta o relatório pode procurar o Setor Legislativo da Câmara para pode fazer essa composição ou preposições. Porque na quarta-feira pretendemos fazer uma coletiva divulgando o relatório com essa memória e a gente poder fazer a implantação de um fórum permanente para que possamos fazer as sugestões. **Fernando Martins** – vereador – (Fala



CÂMARA MUNICIPAL DE RIO BRANCO - ACRE
Rua 24 de Janeiro, 53 – 6 de Agosto
CNPJ: 04.035.143/0001-90

na Íntegra): "Quero parabenizar o Carlos Gomes estudante da UFAC e a todos os presentes. Marcelo, infelizmente a gente tem que acatar crítica realmente, que isso é fato que vem acontecendo em nossa capital, não importa se é ônibus velhos ou novos, porque se substituir os novos, os velhos também tem que substituir quando quebram a gente sempre colaborou com o nosso Município, com a nossa população, mas a coisa esta realmente difícil para o usuário de ônibus. Todos os dias a gente encontra ônibus quebrado em todas as linhas de Rio Branco. Esperança, Floresta que é meu caminho próximo da UNINORTE, a partir de nove, dez horas Gilson, realmente desliga as luzes e fica andando só com o motorista. Isso é fato, não é mentira, a gente como representantes do povo é o que mais a gente pega. Higienização realmente não existe, fato esse que tivemos presente, aquela entrega de 14 ônibus, que os que estavam lá mais antigos nem sequer tinha sido lavados, ali na UFAC, questionei com o Pastor Manuel Marcos, Gabriel Forneck. Então a coisa realmente tem que tomar providencia Vaz, que a coisa esta delicada. Quanto a valores, eu nunca vi uma empresa permanecer com um contrato durante dez anos com tanto prejuízo de quase praticamente cinco milhões, então não sei que milagre é esse como diz o Panelada. A gente aqui não é leigo Marcelo, para saber que a dificuldade existe, mas também não precisamos passar por abastados de ver uma empresa com tanto prejuízo permanecer no contrato. A gente é da base do Prefeito, mas não podemos compartilhar com certas coisas. E quanto ao rapaz que esta ali em pé, que eu esqueço o seu nome, Jânio, nós como vereador, representamos o povo sim, Jânio, mas não é admissível que você ofenda a índole das pessoas, dizendo que as empresas pagam as campanhas dos vereadores e do Prefeito. Nós estamos aqui para defender a população, somos pai de família, mas não estamos aqui para ser ofendidos, a senhora falou sobre o Gabriel Forneck, você disse prefeito e vereadores, então, a gente aqui está respeitando as coisas. Quem reclamou do chá e do café, está corretíssimo, concordo. Sinto falta da população mais carente que é a mais necessitada, não está aqui presente, porque a gente deveria ter feito como trazê-lo, a opinião que deram aqui para fazer nas regionais esta de parabéns, porque lá nós vamos realmente ouvir quem usa os ônibus, porque aqui pelo local, mães e pais, não tem como deixar o seu trabalho e suas crianças para vir na audiência publica buscar o seu direito, que não deveria haver necessidade de audiência publica. É obrigação do Estado e Município de dar ao povo o seu coletivo, a sua condução para chegar ao seu trabalho, ao seu medico, e ao seu posto de saúde". **Rabelo Góes** – vereador – os empresários estão escondendo os fatos, as planilhas não condizem com a verdade e que os ônibus quebram diversas vezes ao dia. Marcelo Jucá – Vereador – a RBTRANS não está cumprindo seu papel. Como uma empresa está no prejuízo e continua. **Lene Petecão** – vereadora – "É lógico que eu fui contemplada com a maioria das falas e a minha contribuição que eu trago para este dia, que acredito que é uma vitória de todos os vereadores, porque um pequeno grupo de vereadores teve a iniciativa, mas pela grandeza do debate todos assumiram essa audiência como sua. É claro que cada pessoa tem sua fala, sua indignação, que não é contrario de nós. Eu aqui trago a minha contribuição porque já registramos um documento, porque eu também fico indignada quando o Ministério Público se retira de uma discussão dessas, a quem entregar um documento que nós iríamos protocolar aqui e agora, mas nós faremos isso, porque é necessário. A indignação das pessoas se vê numa pesquisa de satisfação que eu fiz, mas que não deveria ser minha obrigação, mas fiz pra trazer a colaboração para essa audiência, entrevistei 399 pessoas lá no terminal urbano. Como você avalia o serviço oferecido diante da tarifa vigente de 2,90? Muitos falaram que é um serviço caro, e é, diante do serviço que é oferecido. Tanto é que a nossa pesquisa diz aqui: 66,91% péssimo, ruim 24,31%, regular pasmem 7% das pessoas e hom 1%. Então, tem algo errado ai. Eu fiz a segunda pergunta: Você sabia que existe a lei do troco? Que dar direito a não pagar a passagem e descer pela porta da frente quando não tem troco? Falei ali pro meu colega da deficiência, a lei é ótima, mas ela precisa ser divulgada. O Forneck até falou que vai pensar em algo que as pessoas possam valer a lei do troco, porque é sabido que existe a lei, mas quando a pessoa vai utilizar, fazer valer a lei ela é humilhada, é presa e nada acontece. 57%, Gabriel, que



CÂMARA MUNICIPAL DE RIO BRANCO - ACRE
Rua 24 de Janeiro, 53 – 6 de Agosto
CNPJ: 04.035.143/0001-90

sirva para você ajustar ai, ver o que você faz, é conhecedor da sua lei, 42% não conhece a lei, apenas 0,7% não sabia que existia a lei. Em média quanto tempo você espera por um ônibus? Essa pra mim foi a melhor pergunta, porque vi o relato do Marcelo e o RBTRANS também falou isso, dizendo que as pessoas não ficam mais de 30,40 50 minutos na parada de ônibus".

Roselane Sports - vereadora – defendeu os empresários e representante do SINDICOL. Que todos somos fiscais. Parabenizou a todos e fez um encaminhamento: que as pessoas deixem seus carros, em casa e utilizem ônibus ou bicicletas. **Rose Costa** – vereadora – (Fala na íntegra): "aqui nessa audiência pública presidente, mais do que nunca eu acho que nós precisamos trazer alguns esclarecimentos também aos munícipes de Rio Branco com todo o respeito, em nenhum momento quero personalizar o debate ou quero fomentar qualquer tipo de discórdia, mas penso que uma palavra que foi muito usada aqui que foi o contrassenso, é o que vai pautar também a minha fala. E também já estou acreditando vereador Gabriel Forneck, que talvez a minha vida na política não seja muito longa porque quanto mais eu convivo e vivencio esses momentos menos compreendo os homens.. Na verdade, eu não pensei que faria fala e para quem não me conhece eu sou a vereadora Rose Costa, vereadora do Partido dos Trabalhadores e em nenhum momento da minha vida eu me furtei a nenhum atos com a sociedade civil e junto também Pascal, com o Poder Legislativo eu penso que talvez eu não me enquadre nessa lógica, eu não consigo me entender dentro dessa lógica, mas eu preciso fazer uma fala no seguinte sentido, de que dessa política estabelecida em nosso País. Nós tivemos aqui várias falas que se desvirtuaram do tema principal do requerimento, que nós tivemos aqui o tempo todo querendo achar um culpado para que nós não tivéssemos um bom transporte coletivo. Mas eu não ouvi, a não ser do João ali e eu me solidarizo a fala dele, nenhuma fala no sentido de entender que todos os problemas que nós vivenciamos no Município de Rio Branco, no Estado do Acre, no Brasil, então é um problema nosso, é um problema social não é um problema da Câmara Municipal de Rio Branco ou um problema do Estado do Acre, ele é um problema nosso. Eu faço parte da sociedade e aí eu ouço falas no sentido da falta de respeito ao idoso. A lei que ampara os direitos do idoso ela está em voga no nosso país há anos, mas a nossa cultura é de não respeita-la e aí eu atribuo isso ao transporte coletivo, gente que absurdo. E aí eu preciso também fazer essas falas, porque como educadora eu lutei por anos por um transporte coletivo de mais qualidade para os nossos alunos e eu tenho os nossos alunos hoje aqui, talvez dialogando na contra lógica do que eu penso porque também dentro da educação nós tivemos esse objetivo vereador Jucá, de deixar que as pessoas também assumissem o seu papel na sociedade. Então penso que o primeiro equívoco, aqui, se o presidente me permite, é nós quereremos achar um culpado para que o transporte coletivo não seja de qualidade, porque daí eu vou acreditar que me falta inteligência eu tenho uma pessoa que está representando os empresários aqui que abre suas planilhas, que mostra os seus números e está aqui imbuído de quê? Eu tenho aqui o RBTRANS que até bem pouco tempo, nem plano de carreira tem ainda, mas que nem funcionários tinha, e nós conseguimos um concurso público e os mesmos estão indo para a rua com a maior boa vontade, dentro da lógica que a gente conseguiu estabelecer até então. A Câmara Municipal de Rio Branco é modelo para o país, ela é modelo para o Brasil. É a primeira Câmara Municipal que regularizou, legalizou todas as suas verbas indenizatórias. Então vereador não mais ordenador de despesa e aí vereador não fornece comida para as pessoas. E vejo nas falas das pessoas reclamando que nós não estamos fornecendo comida num evento que é uma audiência pública. Vocês me perdoem eu só preciso externar, eu só preciso falar porque a Câmara Municipal ela é modelo, vereador não chega com nota e troca por dinheiro, ele tem as suas necessidades sanadas por uma entidade que se chama Câmara Municipal eu vi as pessoas aqui reclamando que não vê os vereadores nas ruas, eu não quero falar de cor partidária aqui, eu quero fazer um discurso para além disso, eu acho que esse discurso tem que ser maior, porque esses vereadores aqui eles andam nos bairros, mas muito dos munícipes não conhecem os representantes, nem os que ele elegeu nas últimas eleições. Ele não sabe sequer o nome. Existe uma pesquisa gente. Eu ouvi uma fala aqui no sentido de dizer que acredita que nós trouxemos a isenção porque isso traria



CÂMARA MUNICIPAL DE RIO BRANCO - ACRE
Rua 24 de Janeiro, 53 – 6 de Agosto
CNPJ: 04.035.143/0001-90

benefícios para as campanhas, eu sou vereadora do PT, do Partido dos Trabalhadores e nenhum empresário financiou a minha campanha, nenhum. Conheci esse senhor hoje, nunca havia visto ele, se ele disser o contrário eu vou ter que dizer que ele está mentindo. E eu preciso também dizer, que ouvi falas que a mobilidade urbana é a coisa mais importante que tem para ao ser humano, é de suma importância, mas a mais importante é a educação. Porque com a educação nós temos um embarque onde os idosos não vão sofrer, com a educação a gente vai construir uma lógica de estudar os números, de ter conhecimento dos números, de ter conhecimento dos dados e eu não quero aprofundar nesse debate de novo da isenção, mas se a lei entrasse na Câmara Municipal hoje novamente, e eu votei a favor, na lógica hoje da economia eu votaria a favor de novo. Porque é sim pela manutenção dos trabalhadores, se quiserem criar outra lógica quem quiser defender outra idéia, defenda eu não tenho problema nenhum, mas eu preciso dizer a verdade. Que eu não votei, para beneficiar A, B ou C, eu preciso dizer da verdade que o RBTRANS precisa sim, de mais formação. Mas nós enfrentamos dificuldade e nós temos um prefeito que está trabalhando a mais de dois anos incansavelmente e nós sofremos sim uma alagação, reconhecamos, a maior de todos os tempos e todo mundo esqueceu tudo o que foi feito, todo mundo que caminhava a passo com ele esqueceu o que foi feito e agora ele, Prefeito, não presta mais, mas nós estamos trabalhando para recuperar sim. Concluindo Presidente, eu acho que a Câmara Municipal, é uma crítica Presidente que eu vou fazer para nós agora, tem que ser mais solidaria também, porque o vereador Gabriel Forneck criou uma lei de sua importância, que estão querendo desvirtuar aqui e trazer ele como bode expiatório que a lei não presta, ou que alguém está apenando por causa da lei. O vereador, sabe quanto é para publicar uma nota na imprensa? Mais de R\$ 3.000,00 para colocar uma nota na imprensa, vereador não tem dinheiro para isso não, tem vereador? Não tem. Então a gente socializa os nossos projetos através dos jornaizinhos que nós temos, mas os municípios também precisam conhecer o seu representante lá na Câmara Municipal, terça-feira, quarta-feira e quinta-feira eu estou lá todos os dias. Conheça o seu representante, conheça os seus mandatos, dos seus representantes. Por que ele votou a favor de um projeto? Ele conhece o projeto? Ele tomou conhecimento ou ele está fazendo proselitismo político? Eu precisava fazer essa fala independente de qualquer coisa, e sem trazer culpados. Eu me somo aqui, entendendo que o transporte coletivo ainda não ser de qualidade. mas, nós temos trabalhado no sentido de ter um transporte de qualidade do jeito que nós almejamos, junto com as empresas, com o RBTRANS, com os alunos, com os educadores e com toda a sociedade civil". **Gabriel Forneck** – vereador – (Fala na íntegra): "Eu queria primeiro parabenizar vocês a sociedade que veio participar e está até agora aqui. Ontem num em um dos locais de televisão que eu estava divulgando o evento, eu deixei um recado, que as pessoas saíam da frente do celular, da frente do computador, que vão ao Facebook, no Twitter, criticam a gente, compartilham os problemas da sociedade, mas para vir discutir aqui também, que a tecnologia ela é boa, ela ajuda muito nas nossas vidas, mas ela está afastando as pessoas de conversarem olhando olho no olho. Então queria parabenizar vocês, independente dos ataques. Para mim pessoal os ataques daquela senhora, eu vou dormir tranquilo. Eu sei do trabalho que eu faço pela cidade de Rio Branco. Um ataque desses para mim ele não vai servir para nada. Enquanto não for como um de um pirangueiro que encostou um revólver para mim porque eu brigo contra o transporte clandestino, tranquilo. Isso aí para mim é tranquilo. Mas eu queria falar de propostas. Falar primeiro que eu tinha três propostas, que eu tinha comentado aqui com o Vaz, eu vi aqui contemplado. Aquele rapaz de boné verde que estava aqui ele falou de uma que eu já ia apresentar que é a questão do conselho, a gente está criticando os órgãos gestores, o poder público, mas a sociedade civil também tem que se auto fazer críticas, porque o conselho de transporte, ele não é tarifário ele é de transporte, ele é composto por quase 80% da sociedade civil e sindicatos, para discutir transporte coletivo que é o ônibus e, realmente está errado aqui, porque no dia da aprovação eu ainda falei: "vamos colocar transporte coletivo: ônibus. Porque se você colocar coletivo ele envolve taxi e moto taxi". Houve uma falha na arte e aí é um pedido de desculpa aqui da Câmara. Mas o Conselho tem que discutir, o Conselho só se reuni quando escuta na TV, na rádio que vai ter aumento de tarifa de ônibus. O Conselho não senta para ir lá à Câmara para conversar com os vereadores, não vai lá à RBTRANS procurar



CÂMARA MUNICIPAL DE RIO BRANCO - ACRE
Rua 24 de Janeiro, 53 – 6 de Agosto
CNPJ: 04.035.143/0001-90

saber como é que estão as coisas, não vão. Só brigam os sindicatos, os representantes de classe, só brigam para estarem no Conselho, mas na hora que vai ter aumento que vai aumento de tarifa. Fora isso o conselho não está servindo para nada infelizmente. E a gente tem que rever isso, a lei foi alterada. Sem conversar com os antigos representantes. Então nós temos que rever essa lei. E eu concordo com o que foi colocado e aí eu tenho que fazer aqui uma correção, tem alguns conselheiros sim que participam, tem alguns conselheiros que sim participam, mas a ampla maioria, e vocês sabem disso, a ampla maioria não participa do Conselho. Os poucos que participam merecem salva de palmas, agora os que não participam temos que rever. Então, além do Conselho ser revisto, presidente, nós temos que fazer isso. Quando for discutir tarifa tem que fazer uma audiência pública, pelo menos uma, uma audiência pública para a sociedade saber a composição e o porque que está se propondo aumento, tem que saber disso, tem que saber disso, eu não quero não, presidente, que volte lá para a Câmara Municipal, de vereador ter que aprovar reajuste de tarifa não, sabe por quê? Porque no passado teve muito vereador que ficou rico, rico, rico para poder aumentar passagem de ônibus. Quem tem que definir o aumento da passagem é o Executivo porque é ele quem coordena o transporte, a sociedade dá opinião e diz qual é a sua situação e o Executivo toma a decisão final, é o Prefeito quem tem que fazer isso, é ele quem tem que fazer isso. Nós temos que apenas mostrar o quê que nós estamos pensando. O sistema não é um sistema que a gente diga que é 100% de qualidade e ninguém aqui nunca defendeu que ele é 100% de qualidade, não. Eu sou líder do Prefeito, mas eu brigo também, eu brigo, se algum vereador achar que eu estou mentindo que diga agora. Eu brigo, agora eu faço minhas cobranças de outro jeito, eu não fico dando showzinho as vezes na televisão não, eu vou lá conversar, criticar, converso com os fiscais aqui que foram contratados recentemente, de uma política do Prefeito Marcus Alexandre, vou lá nas empresas, cobro eles, já desafiei gente para ir três e meia lá pra saída da garagem e ninguém teve coragem de ir comigo, já fiz esse desafio, já fiz, não tiveram coragem. A gente tem que montar e eu espero, agora vamos lá, vamos conversar e vamos fiscalizar. Eu pedi pro Marcos ficar aqui porque cobrador e motorista também tem culpa na qualidade do sistema, não são todos mas tem. O meu filho anda de ônibus todos os dias, todos os dias ele anda de ônibus “pai, tem cobrador que fica com o fone no ouvido”, como foi colocado; que não dá atenção para as pessoas, tem motorista que é ignorante e fica assediando passageiro, isso acontece, isso acontece, tem cobrador que engana as empresas, engana. O que o Gilson colocou aqui ele já tinha falado pra mim essa semana. Eu queria só mais um pedacinho pra poder concluir, que são dezessete (17) vereadores. Então, nós temos que avaliar o sistema como um todo, o todo, sociedade. Porque quando um passageiro se submete a dar R\$ 2,00 para descer pela frente para não ter que pagar os R\$ 2,90 ele é corrupto também, ele é corrupto também, ele financia a corrupção. Então nós temos que fazer uma autocrítica a todos. E eu queria aqui finalizar com as propostas: concordo com o companheiro ali, até estava conversando com ele, estava aqui nas minhas propostas anotadinhas aqui no celular, que eu tinha colocado. A questão do ICMS, nós temos que conversar com o governador Tião Viana. Os vinte e quatro (24) estados do Brasil, dezoito (18) já deram a isenção, não estou dizendo que vamos baratear o sistema, mas a gente pode tentar congelar pelo menos por mais um tempo a tarifa, temos que fazer esse debate. O Daniel Zen veio pra cá porque eu convidei ele porque ele já iniciou esse debate lá. A LOA tá lá na Assembleia Legislativa para ser votada daqui nos próximos meses. Se não tiver previsto para o ano que vem não tem como o governador garantir isenção de ICMS, a Câmara tem que fazer uma proposta e o Conselho do Transporte também tem que fazer essa proposta. Então, a gente tem que pensar nisso. E eu queria aqui finalizar, dizendo o seguinte: eu espero que a gente possa fazer outras reuniões, outras audiências. Zé, você tá certo, nós temos que ir para as regionais porque nem todo mundo vai conseguir vir pra cá, mas a Câmara pessoal é a Câmara de Rio Branco tomou a iniciativa que outras não tenham oportunidade. Pra finalizar, porque eu sou líder do Prefeito, eu também não posso deixar ele ser injustiçado. O Prefeito Marcus Alexandre foi convidado, em janeiro, para ser palestrante, para falar sobre a experiência de como surgiu o transporte e como está hoje acontecendo em Rio Branco, lá em Cruzeiro do Sul, ele e o Jorge Viana, sabe por quê? Porque lá o prefeito Vagner Sales proíbe os vereadores, que são maioria da base dele, de votar requerimento para fazer audiência pública,



CÂMARA MUNICIPAL DE RIO BRANCO - ACRE
Rua 24 de Janeiro, 53 – 6 de Agosto
CNPJ: 04.035.143/0001-90

sabe o que foi que aconteceu aqui? Os 17 (dezesete) aprovaram e o prefeito ainda disse: “chamem todos os secretários que forem precisos” porque não tem nada que esconder a gestão, não pessoal, a gente encara as coisas de frente, matando no peito, como ele mesmo fala. Mas a gente quer uma sociedade melhor, uma cidade melhor”. Pascal Abou Khalil – Procurador Geral do Município – (Fala na íntegra): “Eu queria só fazer um esclarecimento com relação a injusta acusação, claro, até notei a expressão quando sobrou para o senhor o projeto da isenção se referindo ao líder do Prefeito. O Projeto não foi dele, esse é o primeiro ponto que precisa ser esclarecido, mais nasceu da Prefeitura, passou por nós pela a procuradoria, foi analisado por nós, tecnicamente, inclusive, e, talvez, seja o único projeto do país, olha que nós pesquisamos, que tenha isenções com condições, estabeleceu condições para as isenções; todas as isenções que a grande maioria dos municípios importantes desse país que concederam foi sem condições nenhuma, Aliás, a isenção ela foi dada na capital que tem, a gente sabe a gente tem consciência disso que os cursos de operação do sistema são um dos mais altos, mais são tarifas mais baixas. A gente precisa falar tecnicamente a gente precisa tratar as coisas com conhecimento de causa. Quando fala, há a tarifa é muito cara! Mais isso é tecnicamente falando ou ela é muito cara por causa do poder aquisitivo da população? É muito cara baseada em que? Não, nós fizemos uma análise e a tarifa deveria ser tanto porque esse motivo ou nós estamos falando que é cara porque acho que é cara? Porque as pessoas não gostam da tarifa? Eu acho que não dar para fazer um debate sente sério sobre o sistema, a gente avança não vai a lugar nenhum se não fazer um debate que dê muito estudo muita análise que trate dos assuntos de forma técnica. Dizer que o RBTRANS não cumpre com sua tarefa, olha sinceramente, de certa forma, é um tapa na cara dessa equipe aqui, que sabe o que o RBTRANS faz, eles sabem da importância do trabalho que eles desenvolvem. Eu tenho certeza que eles desenvolvem um bom trabalho com suas limitações com os muitos problemas que a gente tem; e também a gente tem que parar de está passando a mão na cabeça; ah é verdade, a gente houve reclamação da população; é verdade que tem ônibus que não para, para o cadeirante mesmo, é verdade; primeiro porque ele não paga; depois porque dá trabalho; porque o motorista não quer descumprir horário; isso é verdade, isso acontece, eu escuto as pessoas dizerem isso, eu escuto cadeirante dizer isso, por exemplo: O Claudio da prefeitura, muitas vezes ele disse que é difícil o ônibus parar pra ele, isso é verdade. Responsabilidades por isso? Será que tem uma dose de responsabilidade das empresas da forma como elas estão estabelecendo e cobrando o horário? Pode ser. Mais será que não tem responsabilidades dos motoristas também, que não querem parar, não querem ter o trabalho, e fica muito tempo lá na parada? Isso precisa ser enfrentado. Essa questão também do mito; ah... Isso eu escuto desde quando eu tive a honra de ser vereador de Rio Branco por um mandato; ah esse ônibus aqui não roda. Mais está falando isso com base em que? Porque a cidade é menor? Nós temos dados técnicos aqui, que, o que importa são quantos passageiros por km o ônibus carrega; ah mais as distâncias de lá tem 20 km. Sim, mais ele faz muito mais viagens. Então, eu acho que a Audiência Pública é uma excelente iniciativa que precisa ser repetida muitas vezes. É preciso que os bairros, e concordo com sua sugestão, acho que é muito feliz se aproximar mais da comunidade, porque a gente ver que aqui veio pouco comunidade; até a sugestão de quem disse que, eu preciso andar de ônibus, mais que a mamãe trouxe; que não anda de ônibus porque tem medo; que não é seguro e que no dia que for seguro ele vai andar. Então precisa trazer comunidade aqui pra dentro, comunidade mesmo, gente que usa o sistema e conhece o sistema para falar dos problemas reais do sistema. Com relação ao contrato; ha, porque que dar chance pra empresa? O Município de Rio Branco ele tem responsabilidades de fazer gestão dos contratos, e, desses contratos em particular, sem dúvida, é o contrato mais importante do município. Ha, porque financia; eu nem me lembro! Eu quero lembrar esse que contrato foi firmado em outra gestão, quero só relembrar isso, nem em outra gestão, esse contrato foi firmado, nem na gestão do Partido dos Trabalhadores foi firmado, foi firmado por outra gestão de forma correta, foi isenta, sem problema. Agora, será que a gente está falando de um contrato, esse contrato é um contrato mais fiscalizado, possivelmente, de todo Poder Público que é o contrato de transportes. O Ministério Público



CÂMARA MUNICIPAL DE RIO BRANCO - ACRE
Rua 24 de Janeiro, 53 – 6 de Agosto
CNPJ: 04.035.143/0001-90

fiscaliza, o Tribunal de Contas fiscaliza, a Controladoria fiscaliza, esse contrato passa pela a procuradoria muitas vezes, a gente analisa tudo que é feito e eu garanto para vocês, tudo que é feito no que diz respeito aos contratos com as empresas, a gente fiscaliza. Eu não estou falando da gestão da empresa, estou falando da análise do contrato da análise jurídica da equipe técnica do RBTRANS e da Procuradoria. Mais que isso, quem quiser saber mais detalhes nos procure, a Procuradoria, a Prefeitura, o RBTRANS de um modo geral, que tenta ter uma gestão muito transparente e a gente vai dar todas as informações que forem necessárias, aliás, se tem um Município que cumpre a Lei de Transparência é o Município de Rio Branco, ser cópia integral de qualquer documento a gente fornece e fornece em prazo breve. No mais, parabéns a Câmara pela a iniciativa. Rose, eu nunca tinha ouvido um pronunciamento seu, eu faria minhas todas as suas palavras, me senti muito contemplado, os sentimentos que você expressou compartilho dele, eu acho que a gente precisa mudar o Brasil a gente precisa começar assumir responsabilidades. As pessoas falam que o ponto de ônibus é depredado? Não teve gestão que fez mais ponto do ônibus que essa. Não teve. Faz um dia no outro dia está depredado. Culpa de quem? É a comunidade que depreda minha gente! A gente vai devolver responsabilidade para o Poder Público? Então a gente precisa dividir responsabilidade; a sociedade é tão responsável quanto o Poder Público pelas as coisas que acontecem na nossa cidade no nosso Estado e no nosso município." **Manuel Marcos** - vereador - Fez os seguintes encaminhamentos: Dispor de um Fórum permanente para discussão das questões advindas dos transportes coletivos urbanos, com o objetivo de proporcionar um melhor atendimento da comunidade Riobranquense; Estabelecer Audiências Pública nas regionais para discussão sobre o atendimento aos usuários dos transportes coletivo de cada regional, observando-se a quantidade, qualidade, horário de pico, tempo de circulação e tempo na parada final de cada linha de ônibus; Instalação da Comissão de Fiscalização do Sistema de Transporte Coletivo, bem como, acompanhar a reformulação do Conselho Tarifário; A Procuradoria Geral do Município para tratar da forma técnica no cumprimento das condições impostas por normas legais, sobre o Sistema de Transportes Coletivo. Realizar campanha para que as pessoas deixem seus veículos automotores em casa e usem a bicicleta; A importância da RBTRANS no cumprimento de gerenciar e fiscalizar o Sistema de Transportes Coletivo, isto é, se as normas legais estabelecidas estão sendo obedecidas pelas empresas contratadas. **Fernando Martins** – vereador – requereu cópia da gravação da Audiência Pública. **Marcelo Alves** – SINDICOL – sugeriu revisão na tarifa de ônibus. Nada mais havendo a ser tratado a Sessão foi encerrada e, para constar lavrada a presente ata que após ser lida e achada conforme vai assinada por ele Presidente e por mim Secretária.


PRÉSIDENTE


SECRETÁRIA